

BNDES garante US\$ 300 milhões para metrô

Lúcia Motta

O presidente Fernando Collor participa hoje, às 10h, da assinatura do contrato de financiamento entre o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eduardo Modiano. O financiamento de 149,6 milhões de dólares será utilizado para complementar os recursos para construção do metrô de superfície de Brasília.

A participação do presidente na solenidade de assinatura do contrato é mais uma manifestação de apoio do Governo Federal ao governador Joaquim Roriz e ao programa de privatização. Os trens que serão utilizados no metrô de Brasília serão fabricados pela Mafersa, empresa estatal recentemente vendida em leilão pelo BNDES.

Além dos recursos liberados hoje, o BNDES também vai financiar a aquisição de 80 veículos e instalação dos sistemas elétricos, de sinalização e controle do metrô brasileiro. Estes recursos

no valor total de 150,6 milhões de dólares serão liberados pela Finaime, subsidiária do BNDES. As condições de financiamento oferecidas pelo BNDES permitirão ao GDF amortizar sua dívida em 96 meses, com 30 meses de carência, com juros anuais de nove por cento ao ano e atualização monetária.

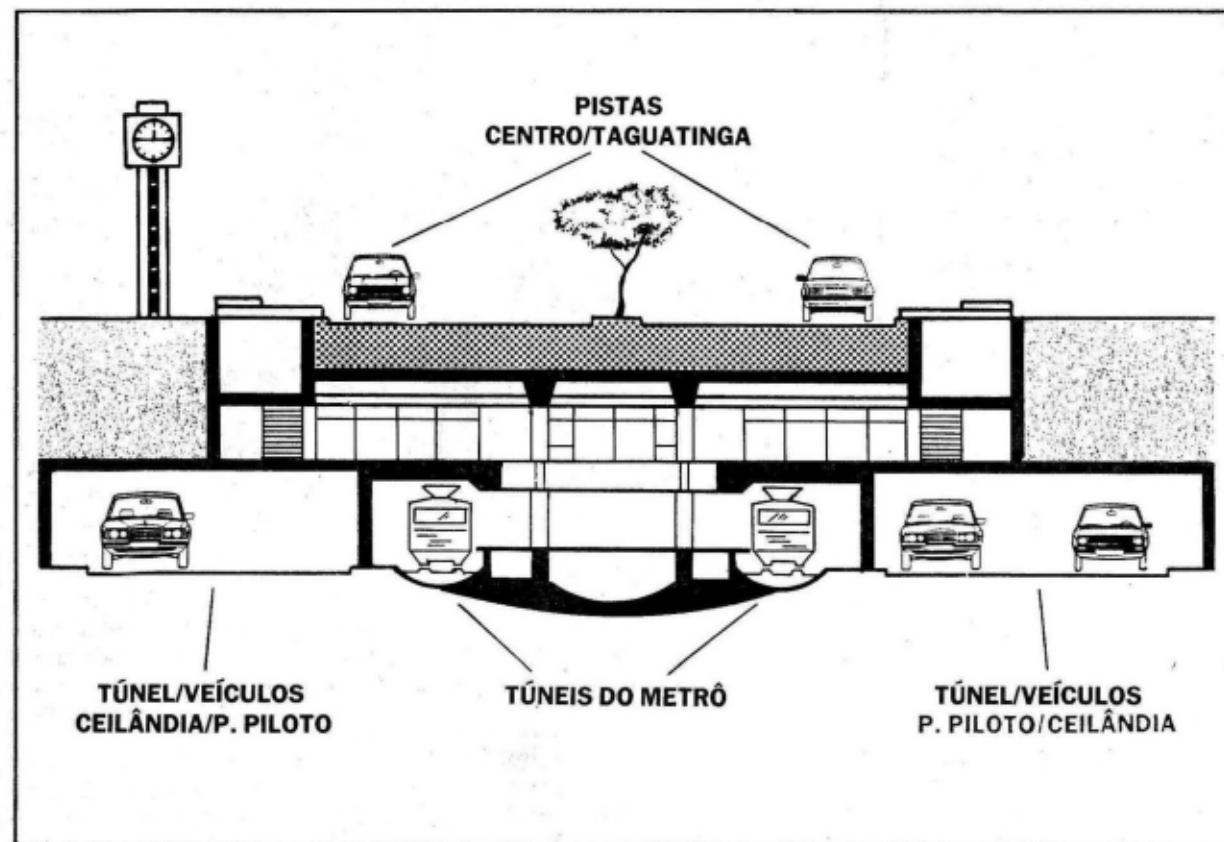
O restante dos recursos para a construção do metrô de Brasília, estimados em 700 milhões e 220 mil dólares, serão concedidos pela União, com recursos próprios do GDF e pela iniciativa privada, que se responsabilizará pela construção das estações. O GDF definiu em 9,04 por cento o índice de participação da iniciativa privada na obra, o que corresponde a aproximadamente 59 milhões de dólares no total da construção.

Benefícios — Na avaliação do secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda, o metrô vai reduzir o tempo das viagens e os custos operacionais do atual sistema de transporte, melhorando a qualidade dos serviços prestados. Outra vantagem é a diminuição

da dependência das cidades-satélites em relação ao Plano Piloto, com a criação do novo Centro Administrativo em Taguatinga e do bairro de Águas Claras, que serão atendidos pelo novo meio de transporte.

O metrô de Brasília vai ligar o Plano Piloto às principais cidades-satélites do Distrito Federal — Guará, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. A estimativa do GDF é de que cerca de 27 mil passageiros por hora circularão no metrô beneficiando diretamente 1,2 milhão de pessoas. O metrô de Brasília terá 39,7 quilômetros de percurso, dos quais apenas 26 por cento em trechos subterrâneos.

Esta é uma das razões que fazem o metrô de Brasília um dos mais baratos. O custo da obra será de 17,1 milhões de dólares por quilômetro, bem inferior à média dos outros metrô do País que chegam a custar 50 milhões de dólares por quilômetro. O custo do metrô de Brasília ficou reduzido devido à ausência de desapropriações.



WALTER CARVALHO



Máquinas e caminhões iniciaram o serviço de terraplanagem do futuro Complexo de Manutenção